

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 107

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 08 DE AGOSTO DE 2001

ANO XXVII

## Mesa Diretora

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PTB

**ELIO RUSCH**

1º Vice-Presidente - PFL

**IRINEU COLOMBO**

2º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

3º Vice-Presidente - PSDB

**VALDIR ROSSONI**

1º Secretário - PTB

**ANTONIO ANIBELLI**

2º Secretário - PMDB

**CESAR SELEME**

3º Secretário - PPB

**EDNO GUIMARÃES**

4º Secretário - PSL

**NELSON GARCIA**

5º Secretário - PFL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Durval Amaral</i>
<i>Líder da Oposição</i> .....	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i> .....	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Luiz Carlos Zuk</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i> .....	<i>Divanir Braz Palma</i>
<i>PL</i> .....	<i>Serafina Carrilho</i>
<i>PSB</i> .....	<i>Moysés Leônidas</i>

## Representação Partidária

*PFL - 10: Custódio da Silva - Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães; PTB - 10: Ademar Traiano - Algaci Tulio - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus (licenciado) - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 06: Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gaucho - Sérgio Spada; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PSL - 04: Antonio Carlos Belinati - Edno Guimarães - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; PDT - 02: Eli Ghellere - Luiz Carlos Zuk; PL - 02: Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSB - 02: Moysés Leônidas - Ricardo Maia; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PSC - 01: Miltinho Pupio.*

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE EM  
HOMENAGEM AOS 147 ANOS DA  
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO  
PARANÁ, REALIZADA EM  
08 DE AGOSTO DE 2001**  
(quarta-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Algaci Tulio e Marcos Isfer.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Ângelo Vanhoni, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Basílio Zanusso, Beraldin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Custódio da Silva, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Eli Ghellere, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Plauto Miró Guimarães, Renato Gaúcho, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia e Waldyr Pugliesi, ainda presentes inúmeras autoridades civis, militares, demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**José Maria Ferreira**)  
Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

**SESSÃO SOLENE.**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene, em homenagem à nossa Polícia Militar, pelos seus 47 anos.

Antes de darmos início, gostaria de fazer um apelo aos nossos visitantes que são sempre bem-vindos à nossa Casa de Leis e quero informá-los que esperamos o respeito que nós dedicamos aos senhores e às senhoras, que também vocês tenham este mesmo respeito com esta Casa de Leis que é a sua casa.

Se não houver respeito, serão retirados do Plenário, com certeza. Se houver mais uma manifestação nós vamos tirá-los volto a afirmar, são bem-vindos aqui, a Casa está sempre aberta, é a casa de vocês.

(Aplausos)

É com a máxima satisfação que anuncio a composição da Mesa:

- Exmo. Sr. José Tavares da Silva Neto, secretário de Estado da Segurança Pública; Exmo. Sr. Gilberto Foltran, comandante geral da Polícia Militar do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Coronel Aviador Ricardo da Silva Servan, comandante do Segundo Centro Integrado da Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo - Cindacta II; Exmo. Sr. Coronel Sanderson Diotalevi, secretário municipal de Defesa Civil, representando o prefeito municipal da capital, Cássio Taniguchi; Exmo. Sr. Vereador Elias Vidal, representando o presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Deputado Algaci Tulio, 1º secretário da Assembléia Legislativa; (**Aplausos**) Exmo. Sr. Marcos Isfer, 2º secretário da Assembléia Legislativa.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Ao saudar o nosso secretário da Segurança, José Tavares da Silva Neto e o coronel Gilberto Foltran, quero saudar todos os componentes da Polícia Militar do nosso Estado, saudar os nossos visitantes que tanto nos honram com a sua presença, e em nome da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, que tenho a honra de presidi-la.

(Lê):

“Saúdo, neste momento - em nome dos 54 deputados que compõem a Assembléia Legislativa do Estado -, a Polícia Militar do Paraná, que nesta semana completa 147 honrosos anos de existência.

Faço questão da saudação formal, sinal de respeito e de reconhecimento, régua e compasso a estabelecer, de forma permanente, as relações entre o Poder Legislativo - o mais legítimo representante da população e que em seu nome criou a força de segurança - e a Polícia Militar, instituída para zelar por essa mesma população.

Convido todos a refletir sobre o 20 de julho de 1854, data sobre a qual aprendemos nos bancos escolares.

Nesse dias, a então Assembléia Provincial do Paraná votou, entre suas primeiras medidas, a Lei nº 07. Criava, essa lei histórica, a Companhia de Força Pública. Instalada no mês seguinte à sua criação, foi o embrião da Polícia Militar do Estado do Paraná.

Falo, aqui, dos primórdios da província do Paraná, território emancipado meses antes, em 19 de dezembro de 1953, da também Província de São Paulo.

Refiro-me, aqui, a fatos que se confundem com a nossa própria origem, vinculados que estão à fundação de nosso Estado e aos destinos que teria o Paraná, cujo sesquicentenário vamos comemorar em pouco mais de dois anos.

Trato, aqui, do surgimento de uma unidade federativa e das dificuldades inerentes à sua fundação, dentre as quais a principal era a segurança.

A segurança é a razão primeira da existência do Estado moderno, compreendido como poder regulador das relações em sociedade e fiador, senhoras e senhores, do contrato social que deve garantir ao cidadão o provimento das suas necessidades fundamentais.

A necessidade de segurança era imperativa no Paraná recém-fundado. Foi esse um dos fatores determinantes do apoio imperial ao surgimento da nova Província.

Como assinala Wilson Martins em seu livro “A Invenção do Paraná”, o Conselheiro Zacarias de Góis e Vasconcelos, instalador e primeiro Presidente do Paraná, em seu relatório de prestação de contas na saída do Governo, confessa que o Império tomou urgência da criação da nova unidade territorial preocupado com as desordens da região, “como o prova a luta encarniçada e sangüinolenta de Vila de São José dos Pinhais, em 1852”.

De fato, ao término da gestão Zacarias, o então presidente da legislatura provincial, deputado Pinto Bandeira, exaltou-lhe “os bons serviços, donde tem resultado a ordem que existe, e que nos assegura essa tranqüilidade à sombra da qual devem prosperar as instituições”.

E as dificuldades eram de grande monta na nascente Província. Registra nossa história que, além de desarmar a população que mantinha o hábito de carregar armas inclusive dentro das igrejas, a força de segurança tinha que coibir os desatinos dos bandos de silvícolas que punham em constante sobressaltos as cidades e povoações do interior - o então chamado “Sertão do Tibagi”.

Desde esses primórdios sempre o Parlamento esteve atento às necessidades e reivindicações de sua organização Policial Militar, acudindo com leis prontas e gerais ao seu funcionamento e expansão - inclusive na vigente Constituição Estadual de 1989, da qual tenho a honra de ser um dos signatários.

Isto porque nós, deputados, pela própria natureza de nossa representação, percorremos de forma contínua todo o território paranaense e sabemos da importância de uma presença ostensiva e clara da autoridade pública em cada rincão do Paraná.

E é na condição de presidente do Poder Legislativo que faço questão de expressar o reconhecimento público pelo comportamento sereno e equilibrado da Polícia Militar do Paraná.

Num momento e num contexto em que, em todo o País, os brasileiros assistem, perplexos, à eclosão de greves em seqüência nas forças de segurança pública dos Estados, a Polícia Militar do Paraná dá uma demonstração irrefutável (!) de respeito à Constituição.

E, ao assim proceder, demonstra claro discernimento de que acima das justas reivindicações da corporação está, senhoras e senhores, o interesse maior da população.

Ao longo de seus 147 anos de indispensável e ininterrupta atuação, a Polícia Militar do Paraná travou inúmeras batalhas. Atuou como força militar na Revolução Federalista. Defendeu os limites territoriais do Estado na

Guerra do Contestado. Combateu incansavelmente a criminalidade nas ruas.

E enfrentou, de forma recorrente, outro gênero de dificuldade, na batalha dos gabinetes contra a burocracia insensível que insiste em colocar os interesses passageiros de um governo acima dos interesses permanentes do Estado, que são os verdadeiros interesses da população.

Justas são suas reivindicações, insuficientes os seus recursos, todos sabemos. E o sabemos porque, legítimos representantes da população, jamais deixamos de ouvi-la, jamais dela nos afastamos.

A população do Paraná está ao lado da Polícia Militar - o que significa, senhoras e senhores, estar solidária às suas reivindicações. E o Poder Legislativo também estará, desde que isso jamais signifique o rompimento da ordem institucional, pela qual, temos todos a mais clara certeza, o comando policial sempre zelará.

São esses verdadeiros interesses, essas reais necessidades, essas genuínas funções, senhoras e senhores que, insisto (!), justificam a própria existência do Estado.

Apesar de todas as dificuldades, a Polícia Militar do Paraná, que nasceu para combatê-la, estabeleceu-se como referência em nosso Estado. E o fez sem permitir que fosse desrespeitada a disciplina, que fosse ferida a Constituição.

É uma honra para esta Casa manter a tradição de celebrar os 147 anos da Polícia Militar do Paraná.

Muito obrigado!”

Solicito ao Sr. 1º secretário, deputado Algaci Tulio que proceda à leitura dos termos da placa em homenagem aos 147 anos de criação da Polícia Militar do Estado do Paraná.

#### **(É procedida a leitura da placa)**

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o Exmo. Sr. José Tavares, Secretário de Estado da Segurança Pública, representante do governador do Estado, para que proceda à entrega da placa em homenagem aos 147 anos da Polícia Militar ao Exmo. Sr. Coronel Gilberto Foltran, comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná.

O SR. JOSÉ TAVARES

**Procede à entrega da placa.**

**(Durante entrega, o coral canta)**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao Exmo. Sr. Coronel Gilberto Foltran, comandante geral da Polícia Militar do Paraná.

O SR. GILBERTO FOLTRAN

Exmo. Sr. Deputado Hermas Brandão, digno presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. José Tavares digno Secretário de Estado da Segurança Pública; Exmo. Sr. Coronel Aviador Ricardo da Silva, Comandante do 2º Centro Integrado de Defesa

Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA II); Exmo. Sr. Coronel Sanderson Diotallevi, Secretário Municipal de Defesa Social representando o Prefeito Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Vereador Elias Vidal, representante do Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Algaci Tulio, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Marcos Isfer, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; e demais autoridades presentes; Senhoras e senhores.

(Lê):

Polícia Militar do Estado do Paraná, 147 anos de proteção e respeito ao cidadão paranaense, criada no dia 10 de agosto de 1854, pelas mãos de Zacarias de Góes e Vasconcelos, primeiro Presidente da recém-emancipada Província do Paraná.

Nasceu pequena, originalmente para organizar a segurança nos povoados.

Com a sociedade cresceu e os seus horizontes se ampliaram, hoje a Corporação está voltada aos anseios da sociedade, integrando-se a ela e protegendo-a, por meio do policiamento a pé, motorizado ou a cavalo, atuando junto às crianças, defendendo o meio ambiente, combatendo o fogo, prestando socorro médico emergencial, enfim, garantindo a vida e a tranquilidade de todos.

A nossa instituição é o órgão mais visível do poder público, por isso é chamada para dar atendimento à população mesmo nos casos que extrapolam a sua destinação legal.

Mas é assim que tem de ser, pois acima da lei está o grito dos desesperados, que vêm na Polícia Militar a última chance de socorro - e ele não pode faltar.

A Corporação está presente nos 399 municípios do nosso Estado, onde estão distribuídos os seus 18.000 integrantes, policiais e bombeiros militares, que constituem, com toda certeza, um dos principais pilares daquelas comunidades, permitindo o seu desenvolvimento com harmonia e respeito às leis.

A Polícia Militar, ao longo da sua história, evoluiu muito, tanto na instrução de formação quanto na doutrina de emprego, e também na dotação de equipamentos, viaturas e armamentos, sendo, atualmente, uma das melhores do País, angariando cada vez mais, o reconhecimento público.

Assim, vão ficando para trás as tristes histórias de policiais militares que tombam no cumprimento do dever em razão da deficiência de armas, da não utilização de vestes balísticas, do despreparo para a atividade por insuficiência de instrução ou por serem compelidos a atuar de forma isolada por falta de viaturas e de comunicação.

Hoje, o policial militar orgulha-se da sua instituição, pois veste as melhores fardas, utiliza viaturas e equipamentos de última geração e tem acesso ao ensino ministrado conforme as mais modernas técnicas.

Há muito para se avançar ainda e, apesar de vivermos tempos difíceis, a soma dos nossos esforços fará soprar melhores ventos, temos certeza.

Várias dificuldades já foram vencidas e sabemos que muitas ainda estão por vir, todavia, nada temos a recear, pois a nossa história está repleta de exemplos de sacrifícios e de doação à causa pública e, assim como os que nos antecederam, não nos furtaremos ao cumprimento do dever. Da mesma forma, nós, que hoje estamos com o bastão desta corrida sem fim, sere-mos o modelo daqueles que nos sucederão - a história julgará.

Neste momento de alegria pela comemoração do nosso aniversário, não podemos nos esquecer daqueles que deram a vida em prol da nossa sociedade, no esforço supremo de garantir a vida de outrem.

A sociedade pode se orgulhar da polícia que tem. Os exemplos de dedicação, solidariedade, lealdade, obediência às leis e aos poderes constituídos a credenciam para isso.

A homenagem com que esta digna Casa de Lei nos brinda neste momento, e a que foi prestada ontem pela Câmara Municipal de Curitiba, são provas incontestes de que estamos no caminho certo.

Naturalmente, sofremos limitações, não somos onipresentes e nem sempre estamos onde a comunidade precisa mas, dentro do possível, atuamos inclusive nas causas da violência, como, por exemplo, a mais grave delas, o consumo de drogas.

Neste mister, a Polícia Militar se integra em um importante programa - o PROERD - Programa Estadual de Resistência às Drogas e à Violência, atuando em escolas do nosso Estado, com crianças de 8 a 12 anos, ensinando-as como se defender e resistir a essa verdadeira praga que assola todos os povos do nosso planeta.

Quero neste momento externar ao Exmo. Sr. Deputado Hermas Brandão, Presidente desta Casa e a todos os deputados que nos prestigiam, a gratidão da Polícia Militar por esta homenagem, que é a homenagem do povo do Paraná.

Senhores deputados, senhor secretário José Tavares, caros companheiros da Polícia Militar, os desafios são enormes, mas com a determinação, obstinação, coragem e a lealdade que sempre caracterizaram o nosso valoroso policial militar, com o apoio do povo e com a graça de Deus, estaremos sempre avançando, sempre lutando.

Para finalizar quero pedir a licença ao inolvidável Cel. Rubens Mendes de Moraes, que encerrou a sua labuta entre nós, mas tenho certeza, nunca nos abandonará, para utilizar um trecho da Canção 10 de agosto, de sua autoria:

“Polícia Militar Paranaense  
De tão brava e nobre tradição  
Ao Brasil nossa vida pertence  
E a ti servimos por brio e vocação  
Que sejas como sempre esse templo  
Venerado através de gerações,  
onde o civismo impera e é o exemplo

que nos prende e aquece os corações”.

Muito obrigado - Avante PMPR.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis e militares e representantes do Corpo Consultar,

bem como os demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convido a todos para ouvir o Hino do Paraná, a ser executado pela Banda de Música da Polícia e cantada pelo Coral Paraná, após o quê, estará encerrada esta homenagem à nossa Polícia Militar.